



SÍMBOLOS E SAÚDE PSÍQUICA DURANTE GUERRAS

Keila Alves Scionte¹, Luana Beatriz Betoni², Luiz Antonio Lazarin Trentinalha³

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Programa Voluntário de Iniciação Científica da UniCesumar PVIC/UniCesumar. keilaalvesscionte@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. luanabeatrizb02@gmail.com

³Orientador, Docente do Curso de Psicologia, UNICESUMAR. luiz.trentinalha@unicesumar.edu.br

RESUMO

Desde a Segunda Guerra Mundial Carl Gustav Jung produzia estudos sobre como um evento de proporções históricas tem a capacidade de ocorrer mesmo em gerações diferentes e em culturas diferentes. Assim, utilizando os recursos da abordagem Junguiana e Psicanalítica, essa pesquisa tem como objetivo verificar a representação e a simbologia que a Guerra tem nos imigrantes e quais as consequências dos conflitos em seus psiquismos. Ainda pretende-se analisar como o conceito de sombra se manifesta em um contexto de guerra e qual a relação do conceito de inconsciente coletivo no psiquismo de diferentes refugiados, além de tentar compreender como seu psiquismo fora afetado pela guerra de acordo com a sua cultura. Para isso será feito uma revisão de literatura dos conceitos de sombra, inconsciente coletivo e psiquismo de acordo com a visão da abordagem Junguiana e Psicanalítica, relacionando-os com os estudos científicos a respeito das guerras e do fenômeno da imigração, porém o foco será especificamente no povo Haitiano e Ucrâniano analisando como o ambiente afeta a saúde mental e o psiquismo desses povos de acordo com a sua cultura e também posição geográfica. A relevância dessa pesquisa se dá pelo fato de que existem diversos conflitos ocorrendo no mundo e a pergunta que se busca responder é se os refugiados de outras localidades estão recebendo tanto cuidado como os refugiados europeus. Os números de conflitos e de refugiados têm sido cada vez mais preocupantes, desta forma, acreditamos que essa pesquisa possa corroborar para expor a visão eurocêntrica de cuidado para com a população de imigrantes e promover conteúdos que ajudem psicólogos e outros profissionais, ou até mesmo a sociedade civil na integração destes povos negligenciados à cultura local, pois estão longe de sua terra natal e estariam sendo marginalizados por sua origem. Entretanto, a tentativa é de elucidar como as marcas da guerra atravessam o psiquismo dos refugiados.

PALAVRAS-CHAVE: Conflitos; Inconsciente coletivo; Imigrantes; Saúde mental; Refugiados.